



MOSTRA PEDAGÓGICA DE CIÊNCIAS: ENTRE A CURIOSIDADE E O APRENDIZADO

Elizabeth Ramalho Procópio ¹
Georgina Maria Faria Mucci ²
Jardel Costa Pereira ³
Anicézia Pereira Romanhol Bette ⁴
Edleuza Luzia Moreira Pereira de Souza⁵

O ensino de ciências na atualidade busca privilegiar a curiosidade natural da criança sobre o entendimento das coisas e fatos que nos cercam. O componente curricular Ciências da Natureza, mediante o ensino docente e didaticamente, pode proporcionar situações em que os alunos investiguem e encontrem respostas para vários questionamentos e constituição de práticas pedagógicas.

Diante dessa questão, o trabalho didático em sala de aula necessita ir além da demonstração de objetos, espécimes e fenômenos, para que a aprendizagem aconteça e, a depender da dinâmica da sala de aula nele utilizada, proporcionará o entendimento do conteúdo, não como um fim em si mesmo, mas como especifica Morin (2006) como interdependente de um todo. Nesse sentido é pertinente proporcionar o envolvimento do aluno com a temática a ser estudada por meio de sua participação ativa no processo.

Mas para que a aprendizagem aconteça de forma significativa o professor precisa se posicionar como mediador e artífice do processo, e nesse contexto o seu próprio percurso formativo para a docência deve promover vivências e reflexões sobre o conhecimento numa visão inter e transdisciplinar do conteúdo trabalhado, daí ser tão importante a sua formação desde quando discente.

Nos dias de hoje é importante salientar a necessidade do entendimento sobre o pensamento complexo descrito por Morin (2006) em que se valoriza o diálogo entre diferentes

¹ Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Coordenadora de Área do Programa Residência Pedagógica / UEMG / Leopoldina elizabeth.procopio@uemg.br

² Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Unidade Leopoldina e Ubá georgina.mucci@uemg.br;

³ Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) jardel.pereira@uemg.br;

⁴ Professora do Curso de Pedagogia da (UEMG) Unidade Leopoldina anicezia.romanhol@uemg.br;

⁵ Professora Alfabetizadora da Educação Básica orientador@email.com.



componentes curriculares que constituem o conhecimento sendo que a fragmentação proposta por um ensino enciclopédico não se aplica à complexidade da sociedade atual.

Nesse contexto, a instituição escolar em todos os níveis de ensino deve ser um local privilegiado no qual a proposta dos professores reavalie sua própria didática e contribua para a formação de seus alunos para uma futura inserção deles numa determinada instituição, seja educacional ou não. O profissional consciente deve entender que suas atitudes e práticas docentes influenciam na construção do conhecimento de seu alunado, e por isso então, deve ser capaz de buscar o seu próprio caminho na docência, resultado de sua história, percurso formativo e experiência, em diálogo com as comunidades e situações, ampliando assim o seu entendimento de mundo, que será compartilhado e vivenciado em sua práxis.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) realizado na cidade de Leopoldina, localizada na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, busca proporcionar aos integrantes (residentes e preceptoras) uma visão inter e transdisciplinar do ensino de ciências, num trabalho conjunto orientado pelo coordenador.

O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados exitosos na formação de professores de um projeto interdisciplinar intitulado “Mostra Pedagógica de Ciências” envolvendo toda comunidade acadêmica, mas principalmente os discentes participantes do Programa Residência Pedagógica da Unidade UEMG- Leopoldina, além dos professores de estágio, a professora Orientadora do PRP da unidade e a professora do componente curricular Ciências na prática pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, juntamente com as experiências compartilhadas na escola básica.

A metodologia utilizada na “Mostra Pedagógica de Ciências” se apresenta como um importante recurso para promover a formação de professores através do desenvolvimento de pesquisa, vivências e reflexões do fazer docente, ancorada na visão do conhecimento como um todo global em que as partes se interdependem e interagem entre si, bem como é um forte incentivador de atividades autônomas de pesquisa. (PAVÃO e LIMA, 2019)

Para que isso acontecesse as atividades realizadas na referida Mostra foram iniciadas com o planejamento em conjunto dos docentes envolvidos e discussão com os acadêmicos do sétimo período de pedagogia em 2023 (1º semestre). Durante o planejamento foram definidas as unidades temáticas a serem trabalhadas e em seguida os discentes partiram para a pesquisa científica. Cada grupo se organizou e apresentou a sua proposta para a turma. Através de um brainstorming foram realizados os comentários e sugestões para o momento da Mostra. Os temas elencados foram: Ambientes do Brasil; Higiene e Alimentação: Os Benefícios dos

Legumes e Frutas para uma Alimentação Saudável; Vida e Evolução: Sistema Urinário; Estações do ano; Seres Vivos; Matéria e Energia: Transformações da Matéria.

Após as orientações recebidas foi marcada uma data para a exposição e cada grupo apresentou sua proposta didática para o público, que visitou a Mostra Pedagógica, explicando, demonstrando e fazendo experiências para que todos os visitantes pudessem vivenciar, experimentar, interagir, discutir e mesmo brincar, jogar e, conseqüentemente, aprender e/ou conhecer os diferentes temas abordados. Aproximadamente cerca de 150 pessoas visitaram a Mostra, entre acadêmicos e pessoas convidadas.

Vale ressaltar que durante todo o processo houve reflexão sobre as possibilidades didáticas e sugestões para o Programa Residência Pedagógica e para o estágio supervisionado dos acadêmicos do curso de pedagogia, que não participam do programa.

Neste início do século XXI, muitos conceitos têm sido sugeridos para identificar essa fase, dentre eles: sociedade da informação, sociedade do consumo, pós-modernidade, dentre outros. O desenvolvimento tecnológico exacerbado e a globalização são características desse momento histórico.

A sociedade e a educação estão diante de novos paradigmas. A gama de informações disponíveis precisam se transformar em conhecimento efetivo e isso impõe uma nova relação entre saber, escola e conhecimento. Faz-se necessário uma educação que realmente promova o ser humano e que contribua para a constituição de uma sociedade mais justa, na qual todos possam ter acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade.

A formação docente se constitui por uma ligação entre diferentes saberes adquiridos na história de vida do profissional, daqueles advindos da sociedade, da instituição formadora e de outros lugares de formação. Em sua práxis, o profissional docente mobilizará seus saberes e realizará interações a partir do seu processo formativo. (TARDIF, 2002)

A perspectiva histórico-cultural (Vygotsky, 2009) dialoga com essa concepção e considera que o conhecimento não é adquirido, mas, construído na relação do sujeito com o outro e com o meio cultural. Esta proposição nos leva a refletir, no contexto atual, sobre a questão da formação docente para o ensino de ciências e a importância de projetos/eventos como esses – mostra pedagógica de Ciências - que contribuam para a reflexão na ação (SCHÖN, 2000).

No Brasil, o Programa Residência Pedagógica (PRP) instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por intermédio da Portaria nº 38/2018, passou a integrar a política de formação de professores no Brasil (Brasil, 2018b),

paralelamente ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que já fazia parte dessa política. Ambos os Programas visam o aperfeiçoamento da formação docente nos cursos de licenciatura e a melhoria da qualidade da educação pública em âmbito nacional.

A ressignificação do estágio previsto na legislação que embasa o PRP possibilita ao profissional em formação unir a formação teórico-prática obtida nos cursos nas IES, através da aplicação dos saberes para resolver, deliberar, discutir e decidir uma ação a ser tomada no momento da regência escolar e outras realizações das diferentes atividades pedagógicas envolvidas no seu fazer docente. Deve ser ressaltado que, segundo Gauthier (1998), um discente, diante de uma situação complexa, resiste à simples aplicação desses saberes como também reflete, julga e decide sobre o que fazer.

Nesse contexto, a Mostra Pedagógica de Ciências realizada na UEMG Leopoldina possibilitou aos acadêmicos do PRP participarem de uma atividade transformadora sobre a comunicação pública da ciência (Varela *et al.* 2020), além de vivenciarem todas as etapas da ação docente como planejamento, pesquisa científica, ação, reflexão e, novamente, ação num contínuo ciclo formativo bem como aguçando sua percepção sobre a inter e transdisciplinaridade.

Os resultados da Mostra Pedagógica de Ciências foram muito exitosos, pois os acadêmicos puderam construir novas metodologias, abordagens e materiais didáticos que colocam o aluno como protagonista e o professor como agente participativo, fazendo a coautoria da construção do conhecimento dos alunos da escola de Educação básica. Os modelos, experimentos e as metodologias foram muito diversificados e a própria explicação dos acadêmicos foi permeada pelo conhecimento científico. Todos esses resultados permitem uma melhor formação desse novo professor que ao prepararem e ministrarem suas aulas, irão refletir e buscar a interdisciplinaridade, o olhar transdisciplinar, proporcionando assim um protagonismo discente.

Palavras-chave: Mostra de Ciências; Interdisciplinaridade; Formação docente.

MORIN, Edgar. **A Cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

PAVÃO, A. C.; LIMA, M. E. C. Feiras de ciência, a revolução científica na escola. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 15, n. 34, p. 1–11, 2019. DOI: 10.21713/rbpg.v15i34.1612. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1612>. Acesso em: 5 out. 2023.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VARELA, L. K. L.; OLIVEIRA, J. B. S; Azevedo, F. F, C.; Lemos, P. H.M.; Almeida, D. Y.; Bezerra, D. P. Mostra Científica como prática diferenciada na formação inicial de professores. **Revista Thema**, v. 17, n.2, p.524-531, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/darsand,+1370-PUBLICACAO.pdf>. Acesso aos: 04 out 2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.